

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM:  
EDUCAÇÃO ESTÉTICA: ARTE E AS PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS**

**CAROLINE ROCHA**

**O ENSINO DA ARTE CONTEMPORÂNEA: ATRAVÉS DO OLHAR  
DOS ALUNOS**

**CRICIÚMA  
2012**

**CAROLINE ROCHA**

**O ENSINO DA ARTE CONTEMPORÂNEA: ATRAVÉS DO OLHAR  
DOS ALUNOS**

Monografia apresentada junto ao Curso de Pós-Graduação especialização em Educação e Estética, da Universidade do Extremo Sul Catarinense, para o título de especialista em Educação e Estética.

Orientador (a): Andréa Rocha

**CRICIÚMA**

**2012**

Dedico este trabalho aos meus pais Roseli e José Antônio, as minhas irmãs que me apoiaram e me ajudaram o tempo todo neste processo, e a minha orientadora: Andréa Rocha.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida e por me dar esta oportunidade tão gratificante.

Aos meus pais José Antônio e Roseli pelo incentivo constante, apoio e carinho dedicado.

As minhas irmãs, pela força e ajuda mútua.

Aos meus amigos (as) pela compreensão.

Aos meus professores por compartilharem seus conhecimentos.

A minha orientadora Andréa Rocha.

## **RESUMO**

Minha pesquisa consiste em buscar saber o verdadeiro interesse dos alunos em estudarem arte contemporânea, se tal interesse não existe pesquisarei o porquê souber se os mesmo têm ou já tiveram acesso a esse assunto. Farei trabalhos com os alunos sobre esse tema, após, entrevistarei os mesmos com relação aos trabalhos realizados. Fiz pequenos recortes sobre o ensino da arte geral, sobre arte contemporânea, e sobre a mudança do ensino da arte que ocorre até os dias de hoje.

Palavras - chave: Arte Contemporânea; Educação.

## SUMÁRIO

## 1 INTRODUÇÃO

Em minha trajetória como professora de ensino fundamental II e médio, encontrei muitas dificuldades em trabalhar arte contemporânea, vejo que é um conteúdo muito importante para os alunos, mas os próprios não vêm isso como arte, não dando a verdadeira importância, assim eles acabam ignorando, e, como professora de artes acabo sentindo um certo constrangimento por não conseguir despertar tal interesse nos alunos. Então realizarei com eles, um projeto relacionado com a arte contemporânea, do qual eles farão uma pesquisa e me apresentarão em grupo, após essa pesquisa pronta e apresentada, eles recriarão uma releitura relacionada com as obras que encontraram.

A arte contemporânea se torna importantíssima a ser trabalhada em sala de aula, pois, é uma prática escolar mais reflexiva, que valoriza a experiência, a abertura, a complexidade e o aprofundamento no processo produtivo dos alunos, uma proposta na qual a pluralidade de processos e de experimentações são concepções que permeiam tanto a discussão sobre arte quanto a produção dos alunos. A arte contemporânea se caracteriza pela pluralidade de manifestações que se realiza nos mais diversos meios, materiais, temas e espaços que contribuem na indefinição de conceitos que possam configurar um estilo ou uma estética contemporânea. Discutir a natureza e as relações do significado cultural nos ajuda a compreender obras de arte e imagens, mas também nos ajudam a tomar consciência e reconhecer nossas potencialidades e limitações como professores de arte. É importante lembrar que a prática docente de arte está imobilizada por certa miopia no que se refere aos conteúdos e possibilidades desse ensino.

Muitos alunos vêm na arte contemporânea algo um tanto que difícil de entender, então eles acabam deixando esse assunto de lado não se interessando pelo o mesmo. Primeiramente trabalharei com os alunos o assunto, após a conclusão dos trabalhos, pesquisarei juntamente com eles, qual o conceito eles têm sobre arte contemporânea, e se tem interesse pelo o mesmo, se não o tem, deverão dizer o motivo. Trabalharei com alunos de 1º ano médio de escola particular, e uma turma de 8ª série de escola estadual da cidade de Araranguá.

No meu primeiro capítulo trago alguns recortes sobre o assunto e a importância de se trabalhar o tema em sala de aula, como é um período da arte voltado para a atualidade, falarei sobre a relação do tema com os alunos.

Em meu segundo capítulo, falarei do ensino da arte e a importância desse ensino nas escolas. Falarei também das mudanças que teve e tem até hoje em relação à disciplina.

O professor de artes necessita estar em constante estudo e participando de cursos de capacitação, a cada dia o ensino da arte se torna mais avançado, ou seja, está em constante transformação.

No terceiro capítulo falarei sobre a educação voltada para a arte contemporânea, mostrando alguns recortes sobre o assunto.

Finalizando, no quarto capítulo irá aparecer minha metodologia, ressaltando que essa é uma pesquisa qualitativa. Farei análise dos dados e mostrarei se cheguei ou não ao resultado esperado. Trago em anexo os questionários, e o projeto que realizei em uma escola pública e o mesmo em uma escola particular.

## 2 RECORTES SOBRE ARTE CONTEMPORÂNEA

### 2.1 O CONTEXTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

O jovem ou qualquer pessoa que se depara com uma obra contemporânea se questiona: Isso é arte? Para muitos, arte é somente uma pintura que serve unicamente como beleza. Trabalhar arte contemporânea possibilita o aluno pensar.

Nas grandes cidades a arte contemporânea é muito importante e bem reconhecida, tanto dentro do campo das artes quanto na arquitetura e conseqüentemente começa a tomar espaço nas demais regiões com ascendente relevância. Fala-se que jamais existiram tantos artistas e espaços adequados para arte em atividade simultaneamente, como se têm no momento atual.

Segundo Fernando Cocchiarale (2007, p.15):

A arte contemporânea não é um campo especializado como foi à arte moderna. Centradas na busca de uma arte autônoma em relação ao universo temático, particularmente aquele do naturalismo acadêmico, as primeiras safras de artistas modernos pretendiam proteger o campo da arte das infiltrações de elementos literários ou narrativos.

A arte contemporânea, não se limita em somente obras plásticas e textos narrativos, mas sim buscando mostrar ao espectador algo inovador que mecha com seus sentimentos, fazendo assim que cause certa indignação para quem observa tal obra, questionando a si mesmo sobre esse tipo de arte.

Artistas contemporâneos podem trabalhar com variados veículos expressivos, da pintura às instalações, do desenho à fotografia, podendo discutir em seus trabalhos questões da sociedade, envolvendo desde a política quanto o lado da convivência, ou até mesmo apresentar trabalhos que não fazem sentido algum para muitos que o observam.

Cristina Freire (1999, p.92) contextualiza que:

Se o contexto da galeria ou do museu é parte fundamental da instalação, a primeira observação e ser feita é que ela não ocupa o espaço, mas o reconstrói, criticamente. E além dessas características relativas ao espaço, o elemento temporal é colocado em pauta, isto é, o caráter efêmero das instalações nega perenidade à obra.

O espectador e o espaço são peças fundamentais para uma instalação, praticamente um depende do outro para poder ser formado. A instalação é uma arte do final do século XX e início do século XXI, esse tipo de arte é algo que não tem como ser explicado, o artista simplesmente inicia sua obra, e a partir do que ele vai imaginando ou criando ele vai modificando na hora, tudo depende do que ele esteja sentindo e pensando no momento.

A arte contemporânea absorve e constrói o espaço a sua volta, ao mesmo tempo, que o desconstrói. A desconstrução de espaços e de ideias está dentro do espaço de críticas artística da qual a instalação se apropria para se afirmar enquanto obra. Nesse sentido Gardner (1997, p.87) nos fala que:

Muitos artistas e críticos dirão que este é um rótulo impreciso para formas diversas de expressão artística, uma crua aproximação daquilo que realmente está acontecendo. Mas, uma vez que precisamos usar palavras e ainda não apareceu ninguém com uma palavra melhor, pós-modernismo é usado para denotar a arte que sucede o modernismo e que geralmente o ataca.

Hoje, a arte sendo parte do cotidiano do homem, é a procura de limites, de tempo e espaço, usando como suporte todas as tecnologias ao dispor do artista. Antigamente o artista tinha em suas mãos quase todo tipo de ferramenta para construir sua obra.

Muitas vezes, o que lhe falta é o reconhecimento do próprio espectador que acaba desconsiderando tal obra como arte.

## 2.2 O ENSINO DA ARTE VOLTADO PARA A CONTEMPORANEIDADE

A arte contemporânea se torna importantíssima e deve ser trabalhada em sala de aula, pois, é uma prática escolar mais reflexiva e investigativa, que valoriza a experiência, a abertura, a complexidade e o aprofundamento no processo produtivo e cognitivo dos alunos, uma proposta na qual a pluralidade de processos e de experimentações são concepções que permeiam tanto a discussão sobre arte quanto a produção dos alunos e para a qual são necessárias novas posturas.

A arte contemporânea é uma produção muito heterogênea, podendo ser caracterizada pela pluralidade de manifestações que se nos realizam mais diversos

meios, materiais, temas e espaços que contribuem na indefinição de conceitos que possam configurar um estilo ou uma estética contemporânea.

Segundo Crispolti (2004, p. 19) "O estudo da arte contemporânea adquiriu já pleno direito, um reconhecimento de dignidade disciplinar e conseqüentemente de autonomia na didática disciplinar".

Oliveira e Hernández (2005, p.123) falam:

A pós-modernidade, entre outras reflexões, abriu portas à importância de olhar a "arte" como uma representação de significados. Isso significa que, diante das obras, não há olhares nem verdades absolutas, ou aproximações formalistas (que se considere como uma categoria socialmente construída), mas sim que dependem do tempo, do lugar e do contexto. Isso faz com que a linguagem da arte fique sujeita ao escrutínio dos códigos simbólicos e das convenções culturais. Isso condiciona e possibilita as diferentes formas de interpretação.

Discutir a natureza e as relações do significado cultural nos ajuda a compreender obras de arte e imagens, mas também nos ajuda a tomar consciência e reconhecer nossas potencialidades e limitações como professores de arte. Uma educação contemporânea fundamentada na perspectiva cultural deve também, considerar e, sobretudo valorizar a capacidade de relacionar objetos artísticos com a vida das pessoas com as quais a obra está em relação.

Segundo Lamas (2007, p.29):

[...] o desenvolvimento do intelecto humano permitiu que além da fala, fossem adquiridas as capacidades de ler e escrever. Com isso, a evolução do conhecimento do homem sobre si próprio e sobre a natureza foi uma questão de tempo, como um processo não acabado, que segue entre ciclos de construção e desconstrução de ideias.

Assim, compreendemos que com o contato a arte, o aluno tem a possibilidade de encontrar diferentes meios expressivos que o modifique e o deixe mais sensível, e criativo diante as questões que compõem o seu dia-a-dia. É através disso que faz o aluno pensar de maneira mais ampla sobre qualquer assunto, ao mesmo tempo em que cria algo, ele pensa e procura explicações para aquilo que esta fazendo.

Segundo Crispolti (2004, p.19): "O estudo da arte contemporânea adquiriu já pleno direito, um reconhecimento de dignidade disciplinar e conseqüentemente de autonomia na didática disciplinar".

### 3 DIÁLOGOS SOBRE O ENSINO DA ARTE

Antigamente as crianças geralmente mantinham um grande contato com a natureza, não existiam todos os tipos de brinquedos que existem hoje. E com isso eles, provavelmente ganhavam mais liberdade para expor sua criatividade. Nos dias de hoje com toda essa tecnologia, os jogos muitas vezes já vem prontos e tão reais que as crianças ficam presas a isso. O ensino da arte se faz de grande importância, isso faz com que o aluno exercite suas ideias e criatividade, tanto para dentro do campo das artes como para qualquer outra disciplina. Em seu dia-a-dia as crianças não precisam mais usar a criatividade em brincadeiras, elas precisam trabalhar esse lado da criatividade dentro da arte, para que não fique bloqueado. Se analisarmos tudo tem e precisa da arte, de uma maneira ou de outra o aluno e até mesmo qualquer pessoa está usando a arte em seu dia-a-dia.

Segundo as orientações curriculares (2008, p.172), percebemos que:

Se a proposta da pedagogia nova é reconhecida pela ênfase no aspecto afetivo e psicológico do aluno, é criticada por desconsiderar o contexto sociocultural e político. A concepção "espontaneista" do conhecimento que floresceu no seio dessa tendência, típica também do experimentalismo das vanguardas artísticas, é criticada por recusar o saber sistematizado e o acesso a tradição artística a fim de preservar a inocência criativa da criança.

No tecnicismo, aluno e o professor tinham um papel secundário, faziam uso de materiais audiovisuais e do livro didático. No ensino da arte as técnicas artísticas são ligadas a programação audiovisual e a publicidade. O que estava focado era a repetição de conteúdos que estava nos livros didáticos. Então o ensino das artes serve para que se tenham novas ideias, em relação a tudo que está em sua volta.

Segundo Ferraz e Fusari (1993, p.15):

A educação através da arte é na verdade, um movimento educativo e cultural que busca a constituição de um ser humano completo, total, dentro dos moldes do pensamento idealista e democrático. Valorizando no ser humano os aspectos intelectuais, morais e estéticos, procura despertar sua consciência individual, harmonizada ao grupo social ao que pertence.

Com a LDB de 1996 (lei nº. 9.394/96), revogaram-se as disposições anteriores e a Arte é considerada disciplina obrigatória na educação básica conforme o seu artigo 26, no segundo parágrafo da LDB diz que: "O ensino da arte

constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (art. 26, § 2º).

Com essa lei as artes educadoras se sentiram vitoriosas, além de garantir o ensino da arte na educação que é de grande valia, agora é considerado área de conhecimento necessária para o ser humano.

Nos dias de hoje, o ensino da arte passou por uma grande mudança, onde o ensino dessa disciplina não enfoca somente para o desenho geométrico, livre expressão e reprodução de técnicas, e sim está voltada para todas as linguagens artísticas, buscando um conhecimento que traga a formação de um aluno mais preparado com as transformações humanas.

Oliveira e Hernández (2005, p. 26) afirmam que:

A formação docente (tanto inicial como continuada) necessita ser revisada se pretendermos estabelecer um diálogo permanente entre o que acontecem fora da escola (como instituição de formação que passa desde a educação infantil até a universidade), as mudanças na organização de saberes, nas representações simbólicas, nas formas de trabalho, nas comunicações e na atuação dos docentes em aula.

A formação continuada dos professores de arte é de extrema importância, pois, o próprio ensino da arte está em constante mudança, não tem como parar no tempo e deixar os alunos irem atrás do que querem conhecer em arte, nós professores é que precisamos trazer este conhecimento até eles, instigando-os cada vez mais a querer saber e estar pesquisando sempre esse assunto. Nos dias de hoje, a arte está totalmente voltada para a atualidade.

Ana Mãe Barbosa (2003, p. 1) afirma que:

Influir positivamente no desenvolvimento cultural dos estudantes pelo ensino-aprendizagem da Arte. A Arte na Educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para identificação cultural e o desenvolvimento individual. Por meio da Arte, é possível desenvolver a criatividade, percepção, imaginação, senso crítico, apreensão da realidade.

A arte possui um importante papel na escola, trazendo muito de cada cultura e de cada estilo, de cada povo, fazendo assim que os próprios alunos façam uma comparação entre culturas. A arte também estimula a criatividade dos alunos, fazendo que os mesmo aprendam a ter um olhar mais crítico em relação às coisas em sua volta.

### 3.1 MUDANCAS NO ENSINO DA ARTE

Antigamente o ensino da arte era focado na geometria, a única preocupação era em fazer o aluno aprender toda a parte geométrica. Nos tempos atuais isso mudou agora o ensino da arte está voltado para a cultura, fazer o aluno conhecer tudo sobre a própria cultura dele, e as outras que existem. O ensino da arte quer alfabetizar visualmente o aluno, fazendo com que ele interprete através de leituras as obras de arte.

Ana Mãe Barbosa (2007, p. 05) afirma que:

As transformações nas concepções que tem orientado o ensino de Arte nas últimas décadas enfrentaram o desafio de refletir sobre esses processos, que desfiguravam o conceito de Arte na educação. O ensino de Arte na escola não está em busca de soluções, mas de questionamentos.

O ensino da arte estimula o aluno a questionar e refletir sobre tais assuntos, não só para a disciplina de arte, mas para todas as outras também. Cria um senso crítico no aluno, despertando a novas criações.

O aluno analisa uma obra de arte e para ele aquilo é algo comum, o olhar dele de inicio não é capaz de tirar alguma conclusão. Mais com o ensino da arte ele vai aprendendo a fazer leituras sobre tal obra, irá analisá-la e aprender a criticar até mesmo o artista que a fez. Assim sendo irá criando questionamentos sobre ela e sobre a arte em geral. É onde o ensino da arte se torna de extrema importância, porque o aluno terá olhar crítico em todas as disciplinas.

Ana Mãe Barbosa (2007, pág. 15) diz que:

Nossa visão é limitada, vemos o que compreendemos e o que temos condições de compreender, o que nos é significativo. O sentido vai ser dado pelo contexto e pelas informações que o leitor possui. O olhar de cada indivíduo está impregnado de experiência e vivências anteriores que lhes são significativas.

A partir do momento em que o aluno vai passando por exercícios de leituras de imagens, ele irá ficando com uma visão mais específica de tudo que vê.

## 4 METODOLOGIA

A partir do meu problema criei questões que começaram a me deixar um tanto incomodada em relação a assuntos que fui observando ao longo da minha ação como educadora de arte, especificamente em relação a arte contemporânea.

Princípios teóricos e metodológicos sobre arte e educação. Suas relações com a prática pedagógica. Sendo assim procuro saber o interesse dos alunos por arte contemporânea. Uma pesquisa de modo qualitativo é uma pesquisa que busca entender e se aprofundar em um tema específica, ela é mais participativa. É descritiva compondo uma pesquisa de campo com alunos de ensino fundamental e médio, de escola particular e pública. Para perceber o olhar dos alunos em relação a arte contemporânea e o conhecimento que eles tem por esse assunto.

Para Celso Favaretto (2000 apud CARVALHO, 2007, p.7) diz que o conceito de:

Contemporaneidade pressupõe a ultrapassagem das categorias modernas – o novo, o projeto, a autoria, a sabedoria do sujeito, a racionalidade etc. Em favor de intervenções num sistema em contínuas transformações, no qual a invenção procede da interpretação.

A pesquisa em geral, durante a realização de algumas questões, é colocada de forma bem direta, enquanto outras foram aparecendo. A necessidade de concluir questões para poder encerrar as etapas da pesquisa que nos levará a um trabalho de reflexão em torno dos problemas enfrentados, erros cometidos, escolhas feitas e dificuldades descobertas. Esta pesquisa surgiu da necessidade de compreender algumas informações e reflexões acerca do recurso à pesquisa qualitativa que, apesar das dificuldades, revela-se sempre um trabalho profundamente instigante, agradável e desafiador.

A pesquisa foi realizada em diferentes escolas, de rede pública e outra de rede particular na cidade de Araranguá. Será envolvido na pesquisa alunos de ensino fundamental e médio. Primeiramente, fiz um trabalho de pesquisa com os alunos sobre a arte contemporânea, após o trabalho, estive observando com os alunos, através de um questionário (anexo em apêndice) o olhar que eles tem, ou que passaram a ter após a pesquisa feita em relação a arte contemporânea.

Na pesquisa foi usada como meio entrevistas com o objetivo de coletar as informações necessárias para obter ou não o resultado para o meu problema, e para as respostas obtidas, existe um conceito bem mais aprofundado, que surgem as dúvidas, as opiniões e as certezas ou incertezas de acordo com a nossa realidade.

#### 4.1 ANÁLISES E REFLEXÕES DE DADOS

Como já citei a cima, essa pesquisa se enquadra em modo qualitativo, utilizando como forma de pesquisa e coleta de dados, trabalhos de pesquisa feitos com os alunos, e, após o trabalho realizei questionários com os mesmos. Esse procedimento foi feito com alunos de escola pública e particular.

Dos alunos pesquisados e com os quais me responderam a um questionário, selecionei oito, para fazer minha análise de dados, sendo que quatro alunos de escola pública, e quatro de escola particular. Citarei aqui cada aluno sendo como A, B, C e D. Os alunos dos quais citarei agora, são de escola particular.

O (a) aluno (a) "A" não mostrou muito interesse pela arte em geral, mas percebi que se interessou e gostou das obras contemporâneas que viu e estudou através da pesquisa que fizeram, e quando perguntei a opinião do que fazer para se interessarem mais pelas aulas de arte, respondeu somente que trabalhando com tinta guache e desenhos.

O (a) aluno (a) "B" não identificou interesse algum da parte dele através do questionário, tanto pela arte em geral quanto pela arte contemporânea, é um tipo de aluno que não veja importância nenhuma na arte, por ser uma disciplina que não exige muito estudo por fazer mais parte da cultura do que da área das exatas.

O (a) aluno (a) "C", como é uma pessoa viajada e de grande cultura, pude perceber total interesse, sobre o assunto, falou que já tinha tido contato antes com a arte contemporânea, através dos muitos museus que já teve oportunidade de visitar por todo o mundo. Não encontrou dificuldades em fazer a pesquisa e procurar obras. Em sua opinião pensa que as aulas de artes precisam ser algo mais a vontade, sem toda aquela pressão que tem nas outras disciplinas, estudando e fazendo leituras e releituras de imagens.

O (a) aluno (a) "D" mostrou muito interesse pela arte em geral e pela arte contemporânea também, disse que já tinha conhecimento sobre o assunto, pois,

sempre teve interesse por arte contemporânea, via as obras e as mesmas a instigavam a pesquisar sobre o assunto. Adorou fazer o trabalho e pesquisar um pouco mais sobre esse assunto, observando e encontrando obras que nunca as tinha visto antes, o que a deixou ainda mais interessada pelo assunto.

Após a pesquisa feita e apresentada, os alunos criaram obras, desenhos em cartazes com tinta, criaram obras incríveis e muito legais, todos sem exceção disseram que foi um trabalho que acharam super interessante de fazer, porque são obras diferentes das que estavam acostumados a ver, de início acharam o assunto desnecessário, por não entenderam e não considerarem tais obras como sendo arte. Após terminarem a pesquisa e as obras que criaram, mudaram totalmente suas concepções sobre o assunto, passaram a gostar e achar arte contemporânea interessante.

Os próximos alunos dos quais irei citar são os da escola pública, sendo que a turma que peguei para fazer esse trabalho é uma turma de quinze alunos, dividi a turma em três grupos de cinco, apenas um grupo me apresentou. Quando passamos para a segunda etapa que era de criar a obra a partir das obras que tinham pesquisado, os grupos que não tinha feito o trabalho copiaram as obras feitas pelo grupo interessado pelo assunto, sendo assim peguei quatro alunos de um mesmo grupo.

O (a) aluno (a) "A", foi totalmente sincero e confessou que não gosta e não veja interesse nenhum em artes, muito menos por arte contemporânea que ele não entende nada, e não tem interesse em pesquisar, apenas fez o trabalho para não ficar sem nota. Na parte do questionário em que perguntei o que o professor precisava fazer para tornar as aulas de arte mais interessantes, ele respondeu que, era preciso fazer pesquisas e trabalhos valendo nota, então se percebe que esse é um tipo de aluno que somente se interessa pelo conteúdo e a disciplina que são de extrema importância no sentido denotas.

O (a) anulo (a) "B" já mostrou total interesse em relação ao trabalho feito, achou muito interessante as obras e até mesmo a trajetória da arte contemporânea, a pesquisa que fez provocou-a a pesquisar mais obras, porque achou interessantíssima, por serem modernas e chamar atenção. Através desses trabalhos feitos com os alunos, percebi que a arte contemporânea por ser algo moderno, da atualidade, é um assunto que chama atenção da grande maioria dos alunos, são

obras que fogem daquelas pinturas clássicas que eles já estão cansados de analisar. .

O (a) aluno (a) "C", se interessou por arte contemporânea, pelas obras e afins, gostou do trabalho que fez e até se interessou em pesquisar e ir mais além sobre esse assunto, pensa que o professor de artes precisa trabalhar mais usando imagens para que a aula não fique cansativa e presa apenas em leituras de textos, diz que é preciso trabalhar em cima das obras de artistas fazendo releituras das mesmas.

O (a) aluno (a) "D" mostrou interesse e gostou de fazer o trabalho, não tinha conhecimento algum sobre arte contemporânea, começou a ter à partir do trabalho que fez, mas ao mesmo tempo que mostrou interesse, se contradisse um pouco, pois, primeiro falou que não tinha conhecimento nenhum sobre o assunto, depois já disse que não foi difícil encontrar textos sobre o assunto, que é bem conhecido, então deu para perceber que não se empenhou muito ao fazer o trabalho. Gostou das obras e acha muito interessante nas aulas de artes trabalharem com releituras de imagens, fazendo desenhos e pinturas.

Os alunos de escola particular mostraram um grau de interesse maior que os alunos da escola pública, até porque os de escola pública, apenas um grupo fez e apresentou o trabalho. Os que fizeram a grande maioria mostraram-se motivados a pesquisar ainda mais sobre o assunto, apenas alguns alunos é que fizeram o trabalho unicamente pensando na nota.

Os alunos da escola particular como são pessoas que tem uma cultura diferente e mais rica, mostram mais interesse por esse assunto, muitos por já terem tido contado com obras contemporâneas antes e acharem interessantes.

Então com essa pesquisa feita com os alunos e através dos questionários, percebi que muitas vezes o que motiva os alunos a terem vontade e se sentirem estimulados a fazer tal pesquisa ou trabalho é justamente o professor, sendo que as aulas de artes precisam ser algo que de ânimo e vontade de participar, algo que chame a atenção do aluno, para que assim ele fique cada vez mais curioso a pesquisar e saber sobre assuntos discutidos em sala de aula.

O aluno gosta de novidade e tudo que esteja relacionado com a modernidade, e a arte contemporânea prende a atenção da maioria deles justamente por isso, por ser algo diferente e próximo da realidade e do dia-a-dia de cada um.

Abaixo descreverei o projeto que realizei com os alunos, pontuando todas as aulas e o que foi feito. No projeto me justifico e escrevo os meus objetivos na realização do mesmo.

#### 4.2 ARTE CONTEMPORÂNEA NA VISÃO DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**ARTES VISUAIS – LICENCIATURA  
CAROLINE ROCHA**

**ARTE CONTEMPORÂNEA E O ENSINO DE ARTE**

**CRICIÚMA  
FEVEREIRO, 2012**

**JUSTIFICATIVA**

O tema escolhido partiu de um desejo de despertar o olhar do aluno do ensino médio, as questões ligadas à arte contemporânea uma vez que estão inseridos em um mundo de muita imaginação, mas que muitas vezes não compreendem o seu significado. Desta forma a arte contemporânea pode contribuir de forma significativa na apropriação e decifração de códigos e linguagens de arte, no que se refere aos contextos atuais. Nos dias de hoje os jovens buscam coisas diferentes, algo que os chama a atenção e desperta o interesse. Poder aliar o interesse articulado com o conhecimento científico e estético é fator muito importante para ampliar o repertório artístico dos adolescentes.

Desta forma, pensando na realidade dos espaços escolares e a inserção da arte nos mesmos, pretendo trabalhar alguns discursos ou tendências que delineiam a Arte Contemporânea.

A arte está na escola para desenvolver o lado artístico e estético, levando o aluno a desenvolver a sua criação, apreciação e percepção, vendo a arte e o mundo com outro olhar. O olhar que questiona, percebe que cria que observa as cores e as formas que há a sua volta. Arte Contemporânea apresenta obras que se auto referenciam. Os alunos poderão perceber como a arte está presente em nosso cotidiano, bem como discutir a sua importância na formação cultural de cada indivíduo.

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Possibilitar e despertar o olhar do educando para a significação da arte, a partir de reflexões sobre arte contemporânea.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Refletir sobre a arte contemporânea, e relacionar aos contextos atuais.
- Experimentar objetos do cotidiano, em linguagens contemporâneas.
- Reconhecer diferentes artistas que trabalham com as linguagens contemporâneas.
- Vivenciar produções estéticas em diferentes matérias e suportes.

**PROPOSTA DE CARGA HORÁRIA: 20 h/a****HORAS AULAS:**

Teóricas: 10h/a Práticas: 10h/a Total: 20 h/a

Público alvo: Alunos de escola particular e publica, de 1º ano médio e 8ª série.

**1º encontro – 5h/a**

- Apresentação da proposta
- Exibição, apreciação e reflexão de algumas obras contemporâneas.
- Explicação sobre arte contemporânea.

**2º Encontro – 5h/a**

- Explicar e dividir a turma em grupos.
- Cada grupo ira ficar com um tema, dentro da arte contemporânea.

**3º Encontro – 5h/a**

- Apresentação dos trabalhos em grupo.
- Cada grupo irá analisar as obras que encontrou.
- Com as obras analisadas, irão recriar uma releitura, usando as características das obras que escolheram.

**4º Encontro – 5h/a**

- Produção dos trabalhos práticos em grupo.
- Responder ao questionário.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.**

CRISPOLTI, Enrico. **Como estudar a arte contemporânea.** Lisboa: Estampa, 2004. 227 p. ISBN 9723320126

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término de minha pesquisa, percebi ainda mais a importância do ensino da arte nas escolas. Tanto com crianças como com adolescentes a arte se torna de extrema importância, pois a criança precisa da arte para estimular e trabalhar sua criatividade, já o adolescente precisa para imaginar e criar obras e até mesmo críticas dentro de um mundo que ele vive o moderno.

Tudo que está relacionado com a modernidade chama e prende muito a atenção do aluno, é algo que está extremamente ligada a ele, então arte contemporânea quando bem trabalhada, faz o aluno passar a ter seu olhar crítico em relação a arte de uma maneira mais aguçada e provocadora. O aluno gosta de tudo que é novo e moderno.

Tem alunos que não vejam importância nenhuma no ensino da arte, principalmente no ensino da arte contemporânea, mas não é nem por não entenderem, e sim por não querem entender, existe aluno que tem o pensamento de que arte não serve para nada, que mostra interesse em fazer os trabalhos unicamente pela nota.

Mas tem também os alunos que se interessam e vão atrás, muitos deles às vezes acham arte contemporânea um tanto cansativa por não entenderem o significado dela, por não terem um contato com suas obras, muitos professores de arte, fica preso a textos e explicações, esquecendo-se de levar para sala de aula obras e imagens para fazer uma leitura da mesma, é onde o aluno se cansa e desiste de tentar entender esse assunto que é muito importante para sua formação intelectual.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 2. ed São Paulo: Cortez, 2003. 184 p.

COCCHIARALE, Fernando. . **Quem tem medo da arte contemporânea?**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco: Massangana, 2006. 77p. ISBN 9788570194466 (broch.)

FUSARI, Maria Felisminda de Resende e; FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Ed. Cortez, 1992-1993. 151 p.

LAMAS, Nadja de Carvalho. **Arte contemporânea em questão**. Joinville, Santa Catarina: UNIVILLE, 2007. 135p.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HERNÁNDEZ, F. **A formação do professor e o ensino das artes visuais**. Santa Maria, RS: UFSM, 2005. 231 p

**ANEXOS**

QUESTIONÁRIO FEITO COM ALUNOS DE ESCOLA PARTICULAR: (1º ano “médio”).

ALUNO (a) “A”:

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Não

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: O necessário para fazer o trabalho gostei das obras.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Sim, porque assim temos o conhecimento das obras.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: Através de pinturas com tinta guache.

ALUNO (a) "B":

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Não, essa é a primeira vez que estudo e vejo isso.

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: Não me interessa sobre esse assunto. Achei legais.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Não.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não encontrei dificuldades.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: Em forma de pesquisa e imagens.

ALUNO (A) "C":

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Sim, através de alguns museus visitados na Europa.

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: Tive grande interesse. Achei que as obras possuem um nível alto e possuem grande criatividade.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Sim, pois é interessante estudar todas as fases da arte.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: Deveria ser trabalhado através de pesquisar, imagens, nada muito maçante para não se tornar algo cansativo.

ALUNO (A) "D":

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Sim, pois eu sempre me interessei por artes e já tinha pesquisado sobre o assunto.

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: De 0 a 10, meu nível de interesse foi 9. Achei as obras incríveis.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Sim, por que eu adoro arte contemporânea.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não, tudo fica bem mais fácil quando se faz o que gosta.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: De um jeito mais dinâmico.

QUESTIONÁRIO FEITO COM ALUNOS DE ESCOLA PARTICULAR: 8ª série.  
ALUNO (A) "A":

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Não.

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: Nenhum. Legais.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Não, pois não me interessa por nenhum tipo de arte.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: Em forma de pesquisa, valendo nota.

ALUNO (A) "B":

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Não.

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: Gostei. As obras são interessantes, gostaria de me aprofundar mais nesse assunto.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Sim, porque é algo moderno, que nos chama a atenção.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não, é um assunto que se encontra facilmente na internet e livros.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: Trabalhando de uma maneira que nos envolva literalmente no assunto.

ALUNO (A) "C":

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Não.

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: Tive um pouco de interesse, as obras são bem legais e criativas.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Sim, porque é uma arte legal e chamativa, que prende nossa atenção.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não, hoje em dia com a internet tudo é muito fácil.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: Na forma de pinturas, fazendo releituras de quadros usando tinta.

ALUNO (A) "D":

**Você já tinha algum conhecimento sobre arte contemporânea?**

R: Não, comecei a ter conhecimento a partir da pesquisa que fizemos.

**Qual o nível de interesse que você teve sobre esse assunto? O que achou das obras?**

R: São obras bem bonitas, bem inspiradas, criativas e interessantes.

**Você pensa ser interessante estudar arte contemporânea? Por quê?**

R: Não a conheço muito, mais acho interessante para o dia-a-dia.

**Encontrou dificuldades em pesquisar sobre esse assunto?**

R: Não, foi fácil porque já se é bem conhecida.

**Em sua opinião de qual modo deveria ser trabalhado esse tema em sala de aula?**

R: Recriando uma obra.